Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32105

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE ESTÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF THE NURSE IN AESTHETIC HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW

EL DESEMPEÑO DEL ENFERMERO EN LA SALUD ESTÉTICA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Aline Martins de Souza[1]
Elisângela de Andrade Aoyama[2]
Karen Karoline Gouveia Carneiro[3]

RESUMO: Este artigo buscou compreender a atuação do enfermeiro na saúde estética sob a perspectiva das resoluções vigentes da profissão, destacando a importância da consulta estética e as repercussões dos procedimentos na vida dos pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando artigos publicados entre 2021 e 2026, em português, disponíveis na íntegra e relacionados à temática investigada. Os resultados demonstraram que a enfermagem estética representa um campo de atuação em crescimento, respaldado por resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que estabelecem diretrizes para o exercício profissional. Verificou-se que a consulta estética associada ao Processo de Enfermagem contribuem para a avaliação individualizada, o planejamento dos procedimentos e a prevenção de possíveis intercorrências. Além disso, os procedimentos estéticos podem favorecer a autoestima, a autoimagem e o bem-estar dos pacientes. Conclui-se que a atuação do enfermeiro esteta representa uma oportunidade de ampliação profissional que exige qualificação especializada, atualização contínua, responsabilidade ética e assistência humanizada. Ressalta-se, ainda, a necessidade de novas pesquisas sobre a efetividade dos procedimentos e os impactos da consulta estética na assistência.

Palavras-chave: Enfermagem. Estética. Procedimentos estéticos.

ABSTRACT: This article aimed to understand the role of nurses in aesthetic healthcare from the perspective of current professional regulations, highlighting the importance of the aesthetic consultation and the impact of procedures on patients' lives. This is an integrative literature review conducted using the PubMed/MEDLINE, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), and Virtual Health Library (VHL) databases. The review includes articles published between 2021 and 2026, written in Portuguese, available in full text, and relevant to the topic under investigation. The results demonstrate that aesthetic nursing is a growing field of practice, supported by resolutions from the Federal Nursing Council (COFEN) that establish guidelines for professional conduct. It was found that the aesthetic consultation, when integrated with the Nursing Process, facilitates individualized assessment, procedure planning, and the prevention of

[1] Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
[2] Coorientadora. Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
[3] Orientadora. Mestra em Enfermagem. Pós-graduada em Atenção Cardíaca. Graduada em Enfermagem. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

potential complications. Furthermore, aesthetic procedures can enhance patients' self-esteem, self-image, and overall well-being. It is concluded that the practice of aesthetic nursing offers an opportunity for professional expansion, requiring specialized qualification, continuous professional development, ethical responsibility, and humanized care. Additionally, there is a need for further research regarding the effectiveness of these procedures and the impact of the aesthetic consultation on patient care.

Keywords: Nursing. Aesthetics. Aesthetic procedures.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo comprender el desempeño del enfermero en el ámbito de la salud estética, bajo la perspectiva de las resoluciones profesionales vigentes, destacando la importancia de la consulta estética y las repercusiones de los procedimientos en la vida de los pacientes. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos PubMed/MEDLINE, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), que abarca artículos publicados entre 2021 y 2026, en portugués, disponibles a texto completo y relacionados con la temática investigada. Los resultados demostraron que la enfermería estética representa un campo de actuación en crecimiento, respaldado por resoluciones del Consejo Federal de Enfermería (COFEN), las cuales establecen directrices para el ejercicio profesional. Se constató que la consulta estética, asociada al Proceso de Enfermería, contribuye a la evaluación individualizada, a la planificación de los procedimientos y a la prevención de posibles complicaciones. Además, los procedimientos estéticos pueden favorecer la autoestima, la autoimagen y el bienestar de los pacientes. Se concluye que el desempeño del enfermero estético representa una oportunidad de expansión profesional que exige cualificación especializada, actualización continua, responsabilidad ética y atención humanizada. Asimismo, se destaca la necesidad de realizar nuevas investigaciones sobre la efectividad de los procedimientos y los impactos de la consulta estética en la atención.

Palabras clave: Enfermería. Estética. Procedimientos estéticos.

1 INTRODUÇÃO

A estética é compreendida como a ciência que busca valorizar o que há de belo em cada pessoa. Nesse sentido, as clínicas de estética focam em tratamentos que aprimoram a imagem física e fortalecem a autoestima, definida como a maneira pela qual o indivíduo se aceita, estabelece suas metas e enxerga seu futuro, ela reflete o quanto o indivíduo está satisfeito com sua aparência e com sua realidade, sendo influenciada por seus valores, crenças e pela maneira como compreende o mundo (Trópia; Moreira, 2023).

A autoestima e o cuidado com a pele e o corpo estão diretamente relacionados ao bem-estar, uma vez que procedimentos estéticos podem gerar impactos positivos que vão além da aparência, favorecendo a autopercepção, o convívio social e a qualidade de vida dos indivíduos (Salomão; Silva; Santos, 2021). Nesse cenário, o desenvolvimento da enfermagem estética no Brasil tem impulsionado a formação de profissionais mais qualificados e a ampliação de especializações voltadas a essa área, fortalecendo a atuação do enfermeiro nesse campo em expansão (Silva, 2024).

A enfermagem estética integra saúde e beleza com o objetivo de promover a autoestima e o bem-estar. Essa área tem apresentado expressivo crescimento, atraindo profissionais que buscam novas oportunidades de atuação. Atualmente, a procura por procedimentos faciais, corporais e técnicas avançadas tem contribuído para consolidar o enfermeiro como um profissional qualificado, capaz de aliar competência técnica ao cuidado estético e à promoção da saúde integral (Azevedo, 2025).

Nos últimos anos, a estética tem ganhado destaque e despertado crescente interesse entre os profissionais da saúde, impulsionada pelo aumento da procura da população por procedimentos voltados à melhora da aparência e do bem-estar. Esse crescimento está relacionado a uma sociedade cada vez mais preocupada com a autoestima e a qualidade de vida, ampliando as oportunidades de atuação para profissionais qualificados nessa área (Machado; Muner, 2025).

Diante da crescente procura por procedimentos estéticos e da ampliação da atuação do enfermeiro nessa área, torna-se fundamental garantir uma assistência segura, organizada e de qualidade. Nesse contexto, na consulta estética dentro da enfermagem é aplicado o Processo de Enfermagem (PE), utilizado como ferramenta para conduzir a assistência, sendo composto por um conjunto de etapas e ações que visam oferecer um atendimento organizado, sistemático e de qualidade ao paciente. Esse processo é considerado essencial em todas as áreas da enfermagem, sobretudo na enfermagem estética, onde a realização dos procedimentos requer planejamento, avaliação individual e uma abordagem estruturada, contribuindo para que o paciente tenha uma experiência mais segura e satisfatória (Muner, 2025).

Diante desse cenário, formulou-se a seguinte questão norteadora: de que forma a atuação do enfermeiro esteta impacta a saúde do paciente, considerando as regulamentações profissionais e a realização da consulta estética? Parte-se da hipótese de que a atuação do enfermeiro na área da estética contribui para a promoção da saúde, da autoestima e do bem-estar dos pacientes, desde que os procedimentos sejam realizados com embasamento científico, ética profissional e em conformidade com as regulamentações vigentes.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de respaldar a atuação do enfermeiro esteta diante das Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem nº 529/2016, 626/2020 e 713/2023 e Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren), garantindo que o crescimento da profissão ocorra com segurança jurídica e excelência clínica. Ao evidenciar a centralidade da consulta estética e o impacto direto dos procedimentos na autoestima e na qualidade de vida dos

pacientes, a pesquisa oferece uma contribuição prática essencial para guiar a conduta dos profissionais

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral compreender a atuação do enfermeiro esteta sob a perspectiva das resoluções vigentes da profissão, identificando a importância da consulta estética e as repercussões dos procedimentos na vida dos pacientes. Como objetivos específicos, propõe-se: explicar a atuação do enfermeiro especialista em estética sob a perspectiva da regulamentação profissional.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida com o objetivo de reunir e sintetizar evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro esteta sob a perspectiva das resoluções vigentes da profissão, identificando a importância da consulta estética e as repercussões dos procedimentos na vida dos pacientes. Esse tipo de revisão permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, proporcionando uma compreensão ampla do fenômeno investigado, segundo Hassunuma *et al*. (2024).

A elaboração da revisão seguiu seis etapas: (1) definição da pergunta de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) definição das bases de dados e estratégia de busca; (4) seleção dos estudos; (5) análise e categorização dos dados; e (6) síntese e apresentação dos resultados. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando descritores controlados dos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), bem como palavras-chave relacionadas ao tema.

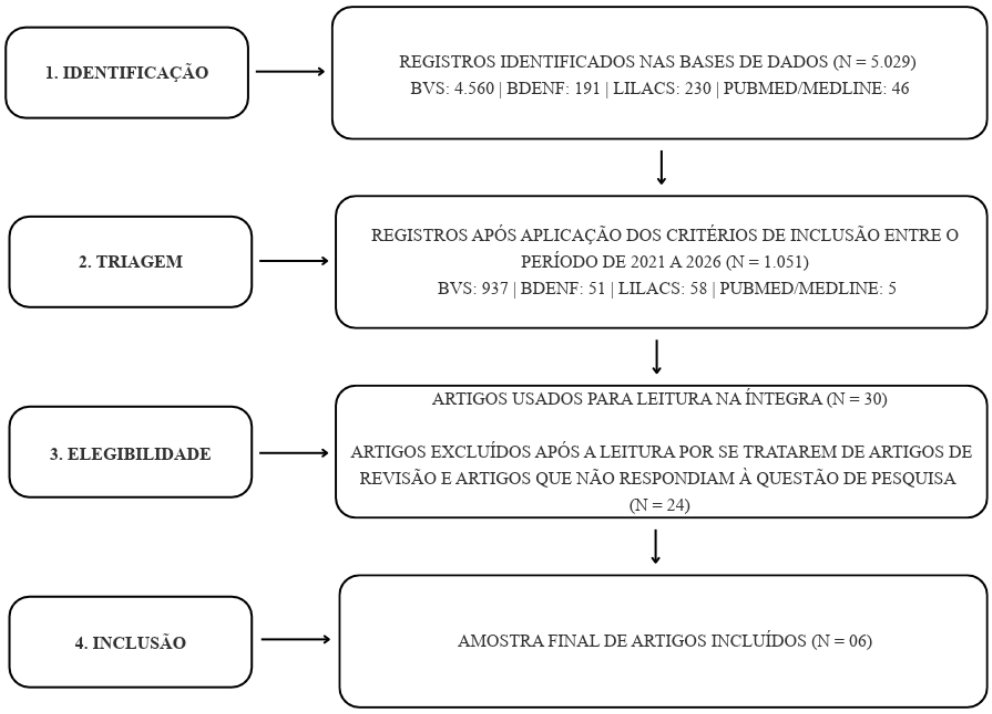
Os termos foram combinados por operadores booleanos AND e OR, resultando na seguinte estratégia de busca: (enfermagem) OR (enfermeira e enfermeiro) OR (enfermeiro especialista) AND (estética) OR (técnica estética) OR (procedimento estético) OR (beleza). Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas em português, disponíveis na íntegra e que abordassem a questão da pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados, artigos que não respondiam à questão de pesquisa, bem como editoriais e resumos de eventos, conforme a Figura 1.

O desenvolvimento deste estudo pautou-se pelo rigor metodológico e pela estrita observância da integridade acadêmica. Cabe ressaltar que os recursos de Inteligência Artificial

(IA) foram empregados unicamente como suporte instrumental para a revisão do texto, restringindo-se ao ajuste gramatical e ao refinamento da clareza, coesão, coerência e formalidade da linguagem.

Desse modo, a concepção do tema, a delimitação do problema e dos objetivos, o levantamento bibliográfico, bem como o exame crítico das fontes, a análise dos dados e a redação científica propriamente dita constituem produção intelectual totalmente autoral. Portanto, as ferramentas de IA atuaram de forma estritamente complementar, sem prejuízo à originalidade da pesquisa. Ademais, a estruturação geral, as citações e a listagem de referências foram elaborados em plena consonância com as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (Brasil, 2026).

Figura 1 – Fluxograma



Fonte: elaboração própria (2026).

3 RESULTADOS

Os resultados da síntese das evidências científicas incluídas e analisadas evidenciaram aspectos relevantes relacionados à atuação do enfermeiro na área da estética, com destaque para a regulamentação profissional, a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a segurança dos procedimentos e os impactos da estética na autoestima, na autoimagem

e na qualidade de vida dos pacientes. A síntese dos principais resultados encontrados na literatura está apresentada no Quadro 1.

Autor(es)	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
MACHADO; MUNER	A especialidade de enfermagem estética	2025	Apresentar o processo de regulamentação da especialidade em enfermagem estética; abordar o desenvolvimento de competências e apresentar o escopo de prático do enfermeiro esteta.	Abordagem qualitativa com levantamento documental, por técnicas de análise de conteúdo para descrever o desenvolvimento da especialização em enfermagem estética.	Conclui-se que a enfermagem estética é uma área em ascensão que exige formação especializada e educação continuada para garantir a qualidade e a segurança do atendimento. Destaca o papel essencial do Cofen na regulamentação e fiscalização da prática, reforçando que o enfermeiro esteta deve adotar uma abordagem holística que vai além do domínio técnico.
COSTA; SOARES; BRANDÃO; LELIS; MARTINS	Legislação e profissional na enfermagem estética: análise das resoluções Cofen nº 529/2016 e atualizações	2025	Analisar a atuação do enfermeiro esteta a luz das Resoluções Cofen nº 529/2016, 626/2020 e 715/2023, identificando os procedimentos estéticos autorizados e discutindo os aspectos éticos, técnicos e jurídicos relacionados à prática profissional.	Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e documental.	Destaca que as resoluções do Cofen (529/2016, 626/2020 e 715/2023) legitimaram a enfermagem estética no Brasil. Ao definir critérios rigorosos de formação e ética, essas normas garantem segurança jurídica ao enfermeiro e proteção ao paciente. Em suma, a regulamentação consolidou a área como um campo de atuação autônomo, seguro e valorizado profissionalmente.
MUNER	Processo de Enfermagem (PE) em Enfermagem Estética: Um diferencial para o profissional de enfermagem	2025	Apresentar a relevância do Processo de Enfermagem na prática estética, destacando a importância da SAE na melhoria da qualidade do cuidado e segurança.	O estudo adotou uma abordagem de análise reflexiva, com uma pesquisa bibliográfica.	O estudo concluiu que a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na enfermagem estética melhora a qualidade do atendimento, promove maior segurança para o paciente e para o profissional e possibilita um cuidado mais organizado, individualizado e eficaz.
GODOI; PINTO; CARDOSO	A influência da estética para mulheres e a qualidade de vida na satisfação com a autoimagem corporal	2024	Investiga a intrincada relação entre a percepção da estética, a qualidade de vida e a satisfação com a autoimagem corporal em mulheres.	A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, adota uma abordagem documental para analisar a influência de padrões estéticos contemporâneos em diferentes aspectos da vida feminina.	O estudo concluiu que a estética influencia significativamente a autoimagem, a autoestima e a qualidade de vida das mulheres. Além disso, destaca que a busca por padrões estéticos deve ocorrer de forma saudável, valorizando a individualidade e a atuação do profissional de estética na promoção do bem-estar e da auto aceitação.
TRÓPIA; MOREIRA	A influência dos procedimentos estéticos na saúde mental	2024	Analisar como os procedimentos estéticos podem influenciar na saúde mental.	Realizada a pesquisa de campo quantitativa, aplicada pelo google forms para explorar os efeitos psicológicos da busca pela estética ideal e suas consequências na saúde mental dos indivíduos.	O estudo concluiu que os procedimentos estéticos contribuem para a melhora da autoestima, da autoimagem e da qualidade de vida, proporcionando maior bem-estar e uma percepção mais positiva de si. Além disso, ressalta a necessidade de novos estudos sobre os efeitos de cada procedimento estético na autoestima.

Autor(es)	Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
SILVA et al.	Procedimentos estéticos realizados pelo enfermeiro: percepção do cliente	2024	Conhecer a percepção do cliente em relação à escolha do enfermeiro esteta.	Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	O estudo identificou que o principal motivo para a busca por procedimentos estéticos foi o desejo de corrigir imperfeições, reparar pontos específicos da aparência física e promover a melhora da autoestima. A escolha pelo enfermeiro esteta foi fortemente influenciada por indicações de pacientes que já haviam realizado procedimentos com a mesma profissional ou que conheciam seu trabalho. Além disso, a percepção dos clientes é de que o enfermeiro esteta possui competência técnica e capacidade para solucionar possíveis intercorrências relacionadas aos procedimentos, conferindo segurança aos pacientes.

Fonte: elaboração própria (2026).

4 DISCUSSÃO

Nesse contexto, destaca-se a crescente valorização da atuação do enfermeiro na área da estética. Sob a ótica, Souza *et al*. (2024) afirmam que a demanda social por novas tendências em saúde estética e a busca por procedimentos específicos impulsionaram tanto a busca por especialização técnica quanto a valorização desses profissionais. Diante disso, Machado e Muner (2025) argumentam que essa inserção vai além do aspecto mercadológico, promovendo a autonomia profissional e centralizando o cuidado no bem-estar e na autoestima do paciente, enquanto a qualificação contínua capacita o especialista a dominar procedimentos minimamente invasivos, permitindo a aplicação do processo de enfermagem de maneira holística, humanizada e segura, desde a consulta inicial até a prescrição e as orientações pós-tratamento.

Nesse sentido, Cruz *et al*. (2023) argumentam que a enfermagem empreendedora possibilita a transformação de competências técnicas em soluções para demandas assistenciais, favorecendo a autonomia financeira, a flexibilidade profissional e a ampliação da realização pessoal por meio da geração de impactos positivos na saúde do paciente. De forma convergente, Batista e Passos (2023) ressaltam a importância da padronização dos procedimentos, da atualização profissional e do cumprimento da legislação vigente para garantir a segurança e a qualidade das intervenções estéticas. Complementarmente, Souza *et al*. (2024) defendem que os enfermeiros devem ampliar suas perspectivas de atuação profissional, explorando novas oportunidades além dos espaços tradicionalmente ocupados pela categoria.

Segundo Costa *et al.* (2025) a consolidação da enfermagem estética como prática profissional legítima no Brasil decorre de um sólido respaldo ético-jurídico, acompanhando o crescimento expressivo na busca por tratamentos estéticos minimamente invasivos. Nesse sentido, Machado e Muner (2025) destacam que a Resolução Cofen nº 529/2016 (atualizada pela nº 626/2020) autoriza o enfermeiro especialista a realizar técnicas como carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermopigmentação, drenagem linfática, entre outras, autorizando o enfermeiro a realizar outras práticas estéticas que não configurem atos privativos médicos conforme a Lei nº 12.842/2013. Logo, diferentemente dos procedimentos médicos exclusivos que alcançam órgãos internos por orifícios naturais, a atuação do enfermeiro esteta caracteriza-se por abordagens não invasivas e minimamente invasivas, a exemplo de aplicações intradérmicas, subcutâneas, intramusculares.

Conforme aponta Costa *et al.* (2025), a Resolução Cofen nº 529/2016 foi a primeira medida oficial a delimitar o escopo de trabalho e as atribuições do enfermeiro no segmento da estética. Além disso, Azevedo (2025) complementa essa visão ao afirmar que o enfermeiro esteta possui habilitação para exercer competências fundamentais descritas pelo Cofen, tais como: realizar a consulta de enfermagem; prescrever cuidados domiciliares e orientações de autocuidado; gerenciar o processo de seleção e compra de materiais estéticos; estabelecer protocolos técnicos para os procedimentos e manter-se em constante atualização profissional por meio de cursos e capacitações.

Os achados de Costa *et al.* (2025) destacam a Resolução Cofen nº 715/2023, apontando que a aptidão para a execução de procedimentos estéticos é restrita aos enfermeiros que possuem especialização lato sensu na área, exigindo-se, obrigatoriamente, uma carga horária mínima de 100 horas de atividades práticas supervisionadas durante a especialização. Diante desse panorama, Batista e Passos (2023) identificam que, independentemente da área de especialização, a atuação do enfermeiro está estritamente condicionada ao registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (Coren) da jurisdição onde as atividades profissionais serão exercidas.

Na visão de Machado e Muner (2025), o enfermeiro especialista em estética possui um amplo escopo de atuação, que engloba intervenções nas esferas capilar (como no tratamento de alopecias), facial (em casos de acne, rugas e flacidez) e corporal (para celulite, gordura localizada e microvasos). Sob essa mesma perspectiva, Batista e Passos (2023) destacam intervenções avançadas, como a aplicação de toxina botulínica e preenchedores de ácido hialurônico, voltados

ao rejuvenescimento e à correção de linhas de expressão, as quais se estendem à inserção de fios de sustentação para estímulo de colágeno e efeito lifting, bem como ao Procedimento Estético Injetável para Microvasos (PEIM), voltado à eliminação de telangiectasias em membros inferiores, ressaltando a importância da cautela técnica na identificação das estruturas tratadas.

No que se refere à consulta de enfermagem associada ao Processo de Enfermagem, os estudos evidenciam sua importância para a avaliação integral do paciente, o planejamento individualizado dos cuidados, a prevenção de complicações e a promoção de uma assistência ética, humanizada e segura na enfermagem estética. Ferreira e Diaz (2024) ressaltam que o Processo de Enfermagem (PE), composto pela anamnese, exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem, permite uma avaliação individualizada e contribui para a prevenção de complicações decorrentes dos procedimentos estéticos. Complementando essa perspectiva, Muner (2025) enfatiza a relevância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que assegura que o paciente receba informações claras sobre os riscos, benefícios e limitações do tratamento. Nesse contexto, os achados de Ferreira e Diaz (2024) e Muner (2025) evidenciam que tanto a SAE quanto o TCLE são instrumentos indispensáveis para a promoção da segurança do paciente, garantindo uma prática ética, legalmente respaldada e de maior qualidade na enfermagem estética.

Souza *et al.* (2022) evidenciam que a consulta estética deve ser compreendida sob uma perspectiva ampliada de cuidado, uma vez que sua atuação não se limita à realização de procedimentos estéticos em indivíduos saudáveis, mas também contempla pacientes com diferentes condições de saúde e necessidades específicas, associando os conhecimentos técnicos da enfermagem aos recursos estéticos para promover bem-estar, conforto e qualidade de vida, ampliando assim as possibilidades de atuação do enfermeiro esteta e fortalecendo a assistência integral ao paciente. Corroborando essa perspectiva, Brito *et al.* (2023) enfatizam que o enfermeiro desempenha um importante papel educativo, orientando os pacientes sobre cuidados domiciliares, uso adequado de produtos cosméticos, proteção solar e hábitos necessários para a manutenção dos resultados obtidos.

Segundo Brito *et al.* (2023), após a avaliação do paciente, o enfermeiro elabora um plano de cuidados individualizado, considerando suas necessidades e expectativas, esse planejamento envolve a definição da abordagem mais apropriada, a escolha dos recursos necessários e a organização das etapas do tratamento, além disso, cabe ao profissional orientar o paciente quanto às recomendações antes e após o procedimento, contribuindo para uma recuperação

segura e para a redução de possíveis intercorrências. Além disso, Muner (2025) ressalta que a realização de registros fotográficos prévios ao procedimento constitui uma etapa fundamental para documentar as condições iniciais da pele e permitir a comparação dos resultados alcançados após o tratamento, evidenciando a importância da fotodocumentação como instrumento de acompanhamento e avaliação nos procedimentos estéticos faciais.

A relação entre estética, autoestima e bem-estar evidencia a importância dos cuidados com a aparência para a qualidade de vida. Conforme postulam Godoi, Pinto e Cardoso (2024) a estética atua como um campo que explora o belo e as emoções que ele evoca, de modo que as clínicas de estética surgem para aprimorar a aparência física e elevar a autoconfiança, o cuidado com a pele, cabelo e corpo reflete-se na saúde, na qualidade de vida e na satisfação do indivíduo ao se olhar no espelho. Esse bem-estar visual dialoga diretamente com a perspectiva de Salomão, Silva e Santos (2021), que apontam a autoestima como elemento central da saúde mental e da autoimagem, uma vez que níveis elevados de autoestima favorecem a autoconfiança e a segurança na tomada de decisões, sendo esse aspecto desenvolvido ao longo da vida por meio das experiências vivenciadas nos contextos familiar, escolar e social, marcadas por elogios, demonstrações de afeto, críticas e repreensões, razão pela qual as intervenções estéticas podem contribuir positivamente para a percepção que o indivíduo constrói de si mesmo.

Nesse contexto, Godoi, Pinto e Cardoso (2024) destacam que a estética exerce papel relevante, especialmente na vida das mulheres, influenciando a construção da autoimagem corporal e a qualidade de vida, uma vez que a busca por padrões estéticos é fortemente condicionada por fatores sociais, culturais e midiáticos capazes de impactar a autoestima e a satisfação pessoal. Corroborando essa perspectiva, Castro e Borges (2026) demonstram que a percepção positiva da própria imagem favorece o bem-estar emocional e a integração social dos indivíduos, aspecto que reforça a importância da atuação do enfermeiro esteta na condução de uma prática ética e segura, capaz de alinhar os objetivos estéticos do paciente às suas reais condições clínicas.

Trópia e Moreira (2024), a principal motivação para a realização de procedimentos estéticos está associada à busca pela melhoria da autoestima, refletindo o desejo de maior confiança e satisfação pessoal, embora, em menor proporção, a saúde também seja apontada como um fator relevante, considerando que os benefícios desses procedimentos podem ultrapassar o aspecto estético e contribuir para a melhora da pele e do bem-estar geral.

Ampliando essa discussão, Silva *et al.* (2024) destacam que a procura por intervenções estéticas está relacionada à correção de sinais de envelhecimento, à suavização de linhas de expressão e à modificação de aspectos da fisionomia, além de estratégias de prevenção das mudanças decorrentes do avanço da idade, sendo esse interesse influenciado pela idealização de um padrão estético desejado, o qual pode se manifestar desde a adolescência e persistir ao longo da vida adulta.

Salomão, Silva e Santos (2021) ressaltam que, embora os procedimentos estéticos possam contribuir para a melhora da autoestima e da satisfação com a imagem corporal, eles não devem ser considerados a única fonte de felicidade, destacando a relevância de aspectos como amor-próprio, equilíbrio emocional, projetos de vida e realizações pessoais, que transcendem a dimensão estética. Complementando essa discussão, Costa *et al.* (2025) enfatizam que a educação em estética e a atuação dos profissionais da área são fundamentais para a promoção do bem-estar integral, sendo necessário que esses profissionais estejam capacitados para identificar sinais de insatisfação excessiva e, quando pertinente, realizar encaminhamento para acompanhamento psicológico, adotando uma prática ética pautada na valorização da diversidade corporal e da saúde emocional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender a atuação do enfermeiro na estética, evidenciando que essa área representa uma importante oportunidade de expansão profissional, respaldada por regulamentações específicas que garantem segurança, qualidade e respaldo ético ao exercício da profissão. Verificou-se que a especialização em enfermagem estética amplia o campo de atuação do enfermeiro, favorecendo sua autonomia profissional e possibilitando a oferta de cuidados voltados à promoção do bem-estar, da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, constatou-se que a consulta estética desempenha papel fundamental na assistência, uma vez que possibilita a realização de uma avaliação individualizada, a identificação de necessidades e expectativas do paciente, o planejamento adequado dos procedimentos e a prevenção de possíveis intercorrências. Nesse contexto, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e da documentação clínica contribui para uma prática mais segura, ética e humanizada.

Os resultados também demonstraram que os benefícios dos procedimentos estéticos ultrapassam a dimensão física, podendo favorecer a autoestima, a autoconfiança e o bem-estar emocional. Entretanto, destaca-se a necessidade de uma atuação profissional responsável, pautada na avaliação integral do paciente e na valorização de sua saúde física e emocional, evitando que as intervenções estéticas sejam compreendidas como única fonte de satisfação pessoal.

Como limitação do estudo, destaca-se a escassez de estudos científicos específicos sobre a enfermagem estética, o que dificultou a ampliação da análise acerca de determinados aspectos da temática. Nesse sentido, recomenda-se o desenvolvimento de novas investigações que avaliem a efetividade das intervenções estéticas realizadas por enfermeiros, a percepção dos pacientes sobre os resultados obtidos e a contribuição da consulta estética para a prevenção de complicações e para a qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Andrews Menezes. Enfermagem Estética: Perfil e Tendências Profissionais. **Revista FT**, v. 29, n. 129, p. 1-15, jan. 2025.

BATISTA, Talita Natália; PASSOS, Marcos Aurélio Ninômia. A atuação do enfermeiro na estética. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 2044-2053, jan. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026. Institui a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2026.

BRITO, Andressa Ferreira *et al*. Avanços e percepções sobre a atuação da enfermagem no campo da estética. **Revista Scientia Generalis**, v. 4, n. 1, p. 78-88, jun. 2023.

CASTRO, Samara Barbosa; BORGES, Dulcinária Freire Pereira. Contribuições da enfermagem estética para a autoestima e o bem-estar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, v. 12, n. 3, p. 1-9, mar. 2026.

COSTA, Luan Brenner *et al*. Estética, bem-estar e autoestima: A influência dos procedimentos estéticos na qualidade de vida. **Revista Colombiana de Ciências e Humanidades (REHCOL)**, v. 2, n. 3, p. 17-29, jun. 2025.

COSTA, Luan Brenner *et al*. Legislação e profissional na enfermagem estética: análise das resoluções n° 529/2016 e atualizações. **Revista Colombiana de Ciências Humanidades (REHCOL)**, v. 3, n. 3, p. 1-14, jul. 2025.

CRUZ, Vitoria Pereira Pinho *et al*. Um olhar sobre o empreendedorismo na enfermagem: uma revisão sistemática. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 8, p. 11618-11635, set. 2023.

FERREIRA, Fábia Macele Colares; DIAZ, Kátia Chagas Marques. Segurança do paciente nos procedimentos estéticos realizados por enfermeiros. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, v. 10, n.11, p. 7283-7304, nov. 2024.

GODOI, Myllena Pereira Bispo de; PINTO, Katiely Vieira; CARDOSO, Lahís Alves Lopes. A influência da estética para mulheres e a qualidade de vida na satisfação com a autoimagem corporal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, v. 10, n. 06, p. 962–973, jun. 2024.

HASSUNUMA, Renato Massaharu *et al*. Revisão integrativa e redação de artigo científico: uma proposta metodológica em 10 passos. **Revista Multidisciplinar em Educação e Meio Ambiente**, v. 5, n. 3, jul. 2024.

MACHADO, Camila Izabela de Oliveira; MUNER, Roselaine Roratto. A especialidade de enfermagem estética. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. Ed.Esp, p. e025051, mar. 2025.

MUNER, Roselaine Roratto. Processo de enfermagem (PE) em enfermagem estética: um diferencial para o profissional de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. e025063, p. 1-8, fev. 2025.

SALOMÃO, Any Caroline de Morais; SILVA, Lorena Lanusse de Oliveira; SANTOS, Jeane Rocha. Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. **Revista Research, Society and Development**, v.10, n. 16, p. e590101624308, dez. 2021.

SANTOS, Adhara Ferreira; SANTOS, Myrella Cristina Dantas; SILVA, Vivian Marcella dos Santos. Segurança do paciente: sob o olhar da enfermagem estética. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 11, p. 01-13, jul. 2025.

SILVA, Franciele Torres *et al*. Procedimentos estéticos realizados pelo enfermeiro: percepção do cliente. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 3, p. 1-9, abr. 2024.

SOUSA, Beatriz dos Reis *et al*. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Revista Research, Society and Development**, v. 11, n. 15 p. e579111537803, nov. 2022.

SOUZA, Patrícia Imamura Osti Silva Souza et al. Perspectiva da atuação do enfermeiro na área da estética. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, p. 1-10, fev. 2024.

TRÓPIA, Carolina Guimarães; MOREIRA, Sabrine Pereira da Silva. A influência dos procedimentos estéticos na saúde mental. **Revista Estética em Movimento**, v. 2, n. 2, p. 65-89, nov. 2023.